

Valores Econômicos do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos

CSF - Conservação Estratégica

Agosto 2010

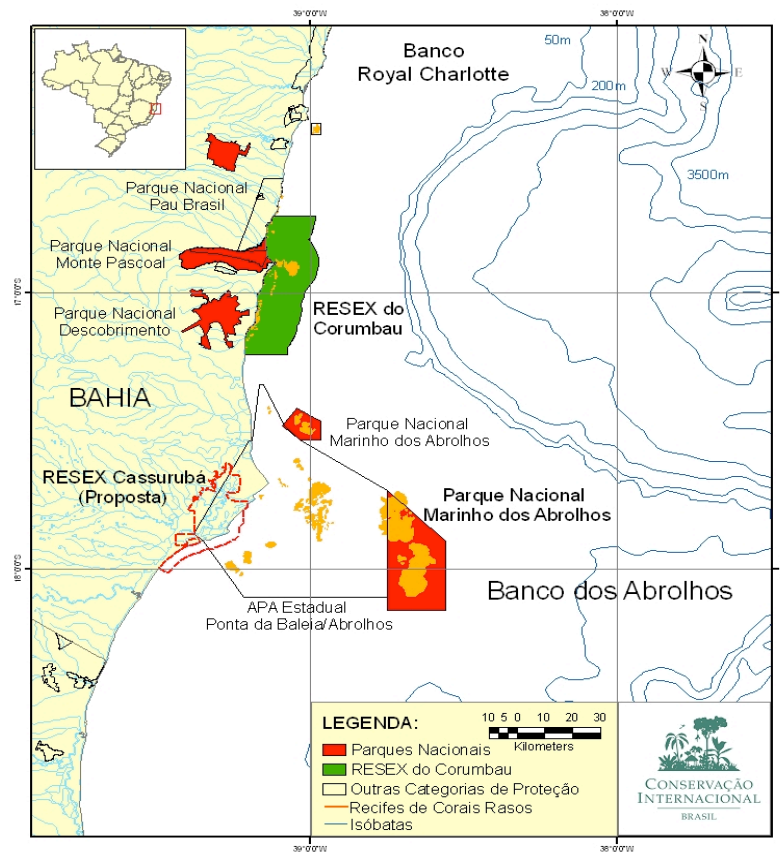
Introdução

Os recifes de coral Brasileiros são relativamente pequenos, representando apenas 5% dos recifes do Oeste do Atlântico. Entretanto têm altos índices de endemismos (20% para peixes e aproximadamente 50% para recifes de coral), o que os torna áreas prioritárias para conservação da biodiversidade marinha no Atlântico. O Banco dos Abrolhos é um mosaico de ecossistemas costeiros e marinhos que abriga a mais alta biodiversidade no Atlântico Sul, os maiores recifes na região, diversas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, bem como um tipo de recife que é único dessa região, localmente conhecido como “chapeirão”.

O Banco dos Abrolhos (Figura) agrega diversos tipos de Áreas Marinhas Manejadas (AMM), desde áreas de proteção integral, como o Parque Nacional Marinho (PARNAM) dos Abrolhos até de uso sustentável, como a Reserva Extrativista (RESEX) do Corumbau. Juntas, essas áreas representam cerca de 10% dos 5 milhões de hectares do Banco. A pesca e o turismo são reconhecidas como duas das principais atividades econômicas para as populações costeiras da região do Banco dos Abrolhos – o que inclui comunidades tradicionais e pequenas colônias de pescadores.

O objetivo do presente estudo é quantificar dois dos principais valores econômicos dos ecossistemas do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos para orientar futuras ações de manejo e decisões de políticas públicas. O retrato que apresentamos destes valores, por descrever a situação num momento único, não poderá medir o impacto das ações de manejo atuais, mas fornece uma linha base para futuros levantamentos com objetivos similares. Ao acompanhar mudanças destes valores no tempo, os gestores poderão entender os processos que afetam os recursos naturais e ajustar o manejo de acordo com esses processos. O ideal desde a perspectiva científica seria agregar levantamento de dados de pesca e turismo em áreas de “controle” que não contam com o tipo de manejo presente em Abrolhos. Mas, mesmo sem os controles, dados do tipo “séries temporais” serão de alto valor para a conservação. E os próprios dados apresentados aqui poderão destacar alguns problemas e oportunidades imediatos.

Figura - Mapa de localização do Banco dos Abrolhos



FONTE: Conservação Internacional

Métodos

Pesca comercial: A pesquisa foi feita com base em dados primários coletados nas localidades de Alcobaça, Caravelas, Corumbau, Prado, Budigão, Barra Velha e também em Vitória. O objetivo principal da coleta de dados foi dimensionar a renda líquida gerada pela atividade de pesca comercial (não amadora) que depende dos ecossistemas marinhos no Banco de Abrolhos. A renda líquida é igual à renda bruta menos todos os custos de produção, incluindo os custos de investimento (barcos, apetrechos, etc.). Objetivos secundários foram quantificar o impacto econômico total do setor pesqueiro no contexto do PIB regional e entender diferenças na rentabilidade de diferentes tipos de pesca (lagosta v. peixe v. camarão). Entre Maio e Julho do 2009, 154 pescadores foram entrevistados utilizando questionários estruturados, com questões abertas e fechadas (Anexo 1), das quais 136 observações foram consideradas válidas. Levando em conta a pequena população local de pescadores, buscou-se entrevistar quase a totalidade dos donos de barcos, abrangendo assim todos os profissionais de pesca locais. Para fins de cálculo da

renda total obtida com a pesca comercial na região, assumimos que os 136 respostas válidas representam o universo de pescadores. Isso implica uma pequena subestimação do valor da atividade. Os pescadores forneceram informações mensais sobre o número de viagens, captura, preços, custos fixos e variáveis. Esta informação permitiu estimar estatísticas descritivas para a renda líquida por pescador, por período, por tipo de pesca e o total agregado.

Turismo: O objetivo da pesquisa de turismo foi entender o valor gerado para turismo pelos ecossistemas protegidas pelo Parque Nacional Marinho dos Abrolhos. Especificamente, buscou-se medir a disposição dos turistas a pagar um montante,

além dos custos atuais, para colaborar com a conservação do parque. Disposição a pagar (DAP) é um conceito econômico que indica o valor que uma pessoa atribui

JADRO 1 – Alternativas de perguntas sobre disposição a pagar

perguntas DAP: Duas perguntas foram usadas em cada entrevista para registrar a disposição a pagar (DAP) do turista.

O recurso aplicado pelo governo é insuficiente para todas as ações necessárias ao PARNAM Abrolhos. Para melhorar sua proteção e manejo é necessário arrecadar recursos extras, que sejam utilizados diretamente no parque. Além dos gastos normais necessários para visitar o parque (barcos, taxas, ingressos, etc.) e considerando que o valor atual do ingresso para o parque é de R\$ 10,00, qual o máximo que você estaria disposto a pagar além deste valor para ajudar o trabalho de proteção e manejo do PARNAM Abrolhos? R\$_____.

Considerando este mesmo cenário, mas em uma alternativa onde o pagamento fosse feito apenas uma vez, independentemente do número de visitas que fizer ao parque, qual o máximo que você estaria disposto a pagar para ajudar o trabalho de proteção e manejo do PARNAM Abrolhos? R\$_____.

à possibilidade de consumir um determinado bem ou serviço. O DAP “marginal” é disposição a pagar para “mais uma” unidade de determinado bem ou serviço. A pergunta da DAP foi feita de duas formas para cada entrevistado (ver Quadro 1). No primeiro caso, foi perguntado o valor máximo que estariam dispostos a pagar com cada visita, além dos gastos normais e o ingresso atualmente cobrado, para colaborar com a conservação do parque. A segunda pergunta propõe um pagamento alternativo, que seria feito uma vez só, independente do número de visitas. Para metade dos entrevistados o cenário apresentado era que o pagamento seria feito através de duas ONGs atuantes na região e não diretamente ao governo.

Um objetivo secundário era de entender a importância de diversos atributos da região e atividades turísticas para os turistas e de analisar a influência de alguns fatores-chaves no valor atribuído pelos turistas ao parque.

Para os turistas foram feitas três rodadas de entrevistas pessoais entre Julho 2009 e Janeiro 2010, o que resultou num total de 101 observações válidas (Questionário no Anexo 2). As entrevistas foram realizadas em épocas de baixa e alta temporada, representada pelo pico da atividade de observação de baleias e das férias de verão. Em campo constatou-se o fluxo reduzido de turistas, mesmo na alta estação. Então não foi possível selecionar entrevistados de acordo com algum critério demográfico. As entrevistas foram aplicadas em Caravelas, Alcobaça e Prado. Foram feitas pequenas adequações no questionário em cada uma das rodadas. Apesar de não ser

o ideal, esse ajuste permitiu a refinar a obtenção de informações importantes. Entretanto, para a análise final somente foram incluídas as perguntas comuns aos três questionários e acreditamos que as pequenas diferenças não introduziram vieses importantes nas respostas.

Resultados

Pesca Comercial

As 136 observações válidas de donos de barcos representam 420 pescadores (incluindo os tripulantes das embarcações pesquisadas). A mediana da renda das pessoas que participam na atividade de pesca é de R\$715 mensais para essas 420 pessoas, equivalente a cerca de 1,5 salários mínimos. A média teve um resultado significativamente acima desse valor, ficando em R\$1.778 (3,7 vezes o salário mínimo) em função de algumas observações muito altas. A receita líquida mínima foi de R\$752 negativos e a máxima de R\$20.546. Além da divergência significativa entre a media e a mediana, chama a atenção o desvio padrão alto, de R\$2.367. O detalhamento dessas receitas por tipo de pesca está na Tabela .

Dos três principais tipos de pesca, a de lagosta apresenta maior rentabilidade média para o pescador individual, quase 4 vezes mais rentável que a pesca de peixe, e 5 vezes mais rentável que a de camarão. Também constatamos a variabilidade entre pescadores individuais dentro do mesmo tipo de atividade. As receitas líquidas negativas supõe que alguns grupos de pescadores podem estar consumindo seu capital para permanecer na atividade, mantendo artificialmente um fluxo de caixa positivo, mesmo tendo um resultado financeiro negativo.

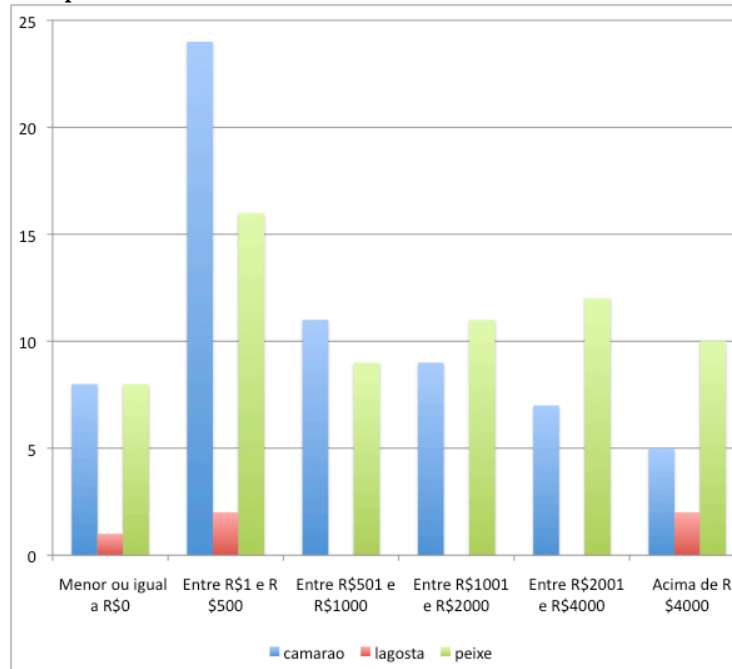
Tabela - Receitas líquidas por tipo de pesca

(R\$)

Indicador	Tipo de pesca				TOTAL
	Não definido	Peixe	Camarão	Lagosta	
Receita líquida total anual por embarcação	70.696	5.661.566	3.376.148	1.000.973	10.109.384
Média	35.348	85.781	52.752	200.195	73.791
Mínima	6.359	-31.050	-25.858	-24.000	-31.050
Máxima	64.338	592.200	401.821	862.920	862.920
Desvio padrão	40.997	118.546	87.693	377.540	123.978
Receita líquida mensal por pescador					
Média	1.430	1.882	1.299	6.679	1.778
Mínima	180	-762	-466	-500	-762
Máxima	2.681	9.962	9.350	20.546	20.546
Desvio padrão	1.974	2.327	1.974	9.685	2.859

A distribuição de ocorrência das rendas médias individuais dos profissionais da pesca capturados pela pesquisa está demonstrada pelo histograma da Figura . Foram excluídas dessa distribuição as embarcações que não estão associadas a um tipo específico de pesca.

Figura - Histograma de distribuição de ocorrência das receitas líquidas individuais médias por tipo de pesca.



A mediana da renda líquida por embarcação foi de R\$1.883 por mês ou R\$22.600 por ano. A média por embarcação foi de R\$6.149 mensais e R\$73.791 anuais. A receita líquida está em torno de 22% da receita bruta.

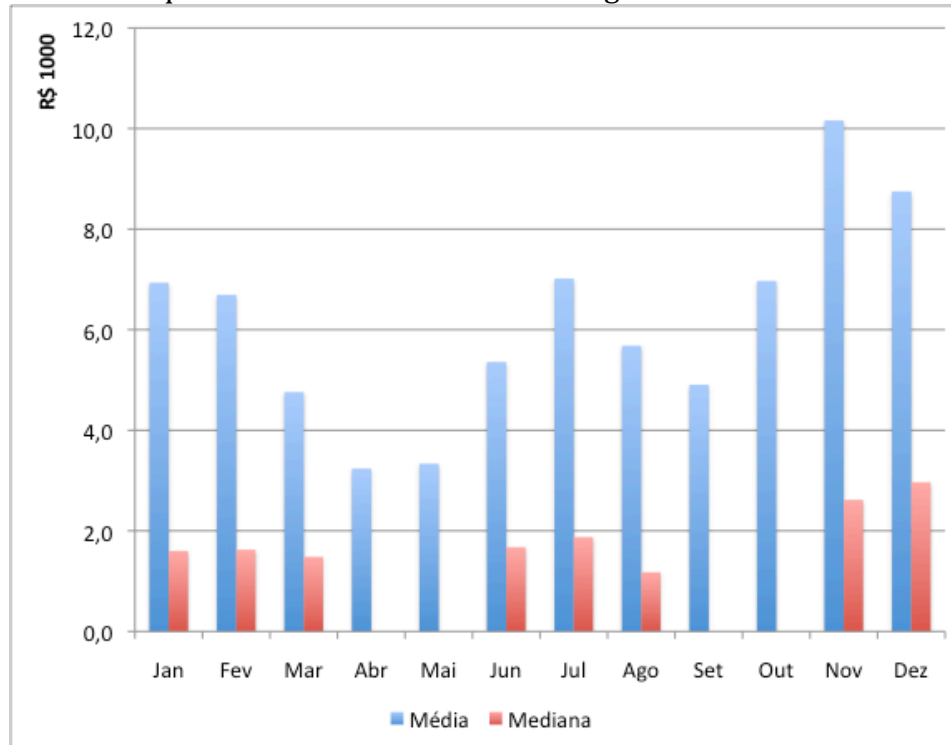
A renda líquida total regional foi calculada multiplicando o total de embarcações, estimadas em 154, pela média de renda líquida por embarcação. O total mensal foi de R\$273.812, o que gera um total anual de R\$3,286 milhões.

A renda bruta serve como indicador do impacto econômico regional do aproveitamento do recurso pesqueiro da região de Abrolhos (não do “valor” propriamente dito do ecossistema). A media anual é de R\$105.354 por embarcação, com uma mediana R\$39.368. O total de renda bruta foi de R\$14,43 milhões. Considerando que a soma dos produtos internos brutos (PIB) deflacionados dos municípios de Prado e Alcobaça entre os anos de 1999 e 2007 é de R\$178,44 milhões, podemos estimar uma contribuição de cerca de 8% gerada pela pesca nas economias desses municípios.

A Figura demonstra as rendas líquidas por embarcação médias e medianas na região distribuídas ao longo dos meses do ano. Podemos perceber que os meses de

verão (de novembro a janeiro) proporcionam a maior rentabilidade da atividade. Em contrapartida, nos meses de abril, maio e setembro a mediana foi zero.

Figura - Rendas líquidas médias e medianas ao longo do ano



Turismo

O histórico recente (2006 a 2009) de visitação ao Parque Nacional Marinho de Abrolhos está descrito na Figura . Apesar do pico ocorrido em 2007, podemos perceber uma certa estabilidade em um número entre 5 e 6 mil visitantes ao ano.

Figura - Número anual de visitantes ao PARNA Marinho dos Abrolhos

Fonte: Elaboração dos autores com dados fornecidos pela administração do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos

Os turistas que compõem a amostra são majoritariamente Brasileiros (96%), viajaram com 2 familiares e têm uma renda familiar média na faixa de R\$4.000-8.000 mensais. Das 101 observações válidas, 77 visitaram o parque nacional e 70 realizaram um passeio de observação de baleias. O atributo mais importante para os turistas foi “paisagem” (4.48/5.00) e o menos importante foi “cultura” (3.18/5.00). A *atividade* mais importante foi a observação de baleias, seguido pelo mergulho. Na média os visitantes ficaram 4 dias (mediana = 3) em Caravelas.¹ Quase a totalidade

1

¹ Esta pergunta só foi incluída na última versão do questionário (n=19).

(97%) de pessoas vieram à região sem pacote turístico e da mesma forma, poucas pessoas compraram outros serviços turísticos específicos via pacote. Das 101 observações, 89 disseram que voltariam à região do Banco de Abrolhos.

Na média, os turistas tinham uma disposição a pagar R\$14.85 adicional ao ingresso para colaborar com a conservação do parque. O valor mediano ficou em R\$10 – o valor atualmente cobrado. A média das respostas acima de zero foi de R\$25,42. Se o pagamento fosse feito uma vez só ao invés de a cada visita, o valor médio foi R\$261, com uma mediana de R\$40. A diferença mais significativa é devida a algumas respostas elevadas (que ficam “neutralizadas” no cálculo da mediana).

Figura - Distribuição das ocorrências da DAP para pagamento adicional ao ingresso

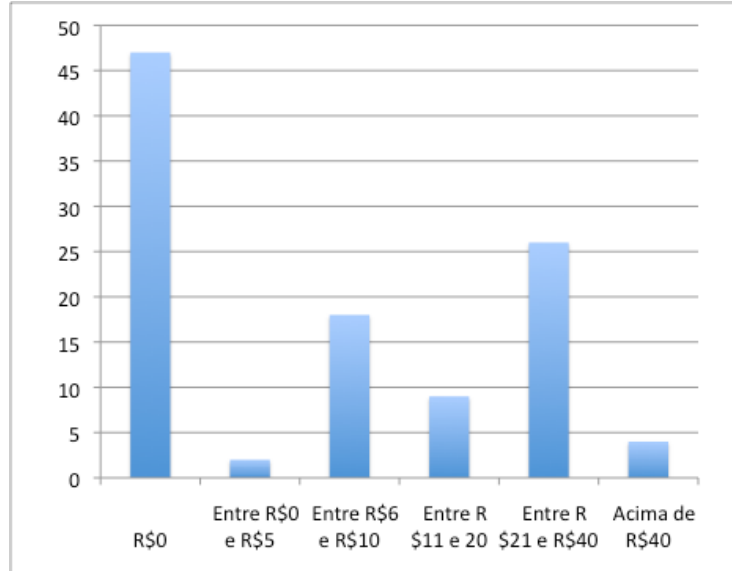


Figura - Distribuição das ocorrências da DAP para pagamento único

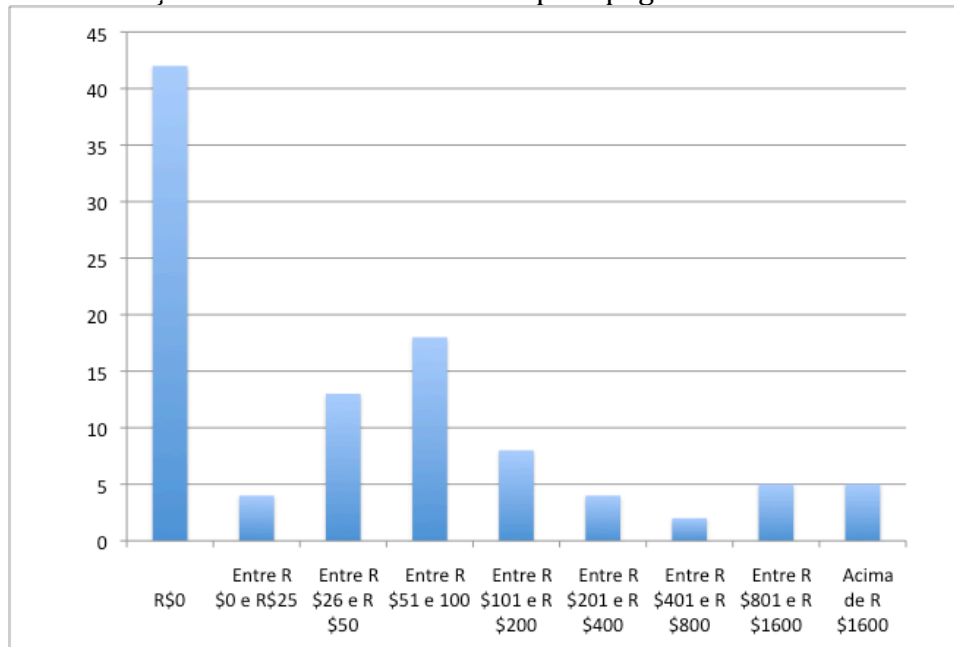


Tabela - Disposição a pagar de acordo com o critério de ter ou não visitado o parque (R\$)

	Media – pagamento com cada entrada	Mediana – pagamento com cada entrada	Media – pagamento único	Mediana – pagamento único
Total	14,85	10,00	261,44	40,00
Visitou o parque (n= 77)	13,13	0,00	472,08	5,00
Não visitou (n=24)	15,39	10,00	195,78	32,50

O média do DAP para entrar no parque foi menor para quem tinha visitado a área, mas a média do DAP para um pagamento único foi muito mais alto para esse mesmo grupo. Concentram-se algumas respostas muito altas – de milhares de reais – neste grupo de visitantes, o que torna as medianas são mais baixas para as duas perguntas sobre o DAP para quem já visitou o parque. Não temos explicação para a diferença de valores para o pagamento único e pagamentos para cada entrada para que tinha visitado o parque.

Tabela - Disposição a pagar de acordo com o beneficiário do pagamento (R\$)

	Media – pagamento com cada entrada	Mediana – pagamento com cada entrada	Media – pagamento único	Mediana – pagamento único
Total	14,85	10,00	261,44	40,00
Pagamento ao governo (n=48)	15,73	10,00	278,54	70,00
Pagamento às ONGs (n=53)	14,06	10,00	245,94	30,00

Metade dos questionários indicaram um pagamento ao governo, com a outra metade indicando que o pagamento seria feito a duas ONGs atuantes na região, o Instituto Baleia Jubarte e Conservação Internacional. O único valor que mostra uma diferença substancial é a mediana para o pagamento único, sendo que o valor para pagamentos ao governo é mais de duas vezes o valor para pagamentos às ONGs.

Tabela - Disposição a pagar de acordo com o critério de ter ou não observado baleias (R\$)

	Media – pagamento com cada entrada	Mediana – pagamento com cada entrada	Media – pagamento único	Mediana – pagamento único
Total	14,85	10,00	261,44	40,00
Observou baleias (n=70)	17,36	10,00	132,93	35,00
Não observou baleias (n=31)	9,19	0,00	551,61	50,00

As pessoas que fizeram pelo menos um passeio para observar baleias demonstraram uma disposição a pagar mais alta para cada entrada no parque, e uma DAP menor para um pagamento único para apoiar o parque.

Usando os dados oficiais de visitação do parque e nossos dados, que indicam que cerca de 76% dos visitantes à região visitam o parque, podemos estimar a disposição a pagar total. Separamos em DAP por entrada e DAP no caso de fazer um pagamento só para colaborar com o parque. Como mencionamos acima, os valores médios ficam bem superiores aos valores medianos devido a algumas observações elevadas. A abordagem mais conservadora é adotar os valores medianos ao extrapolar a população total de visitantes. Nesse caso o DAP total adicional para

colaborar com o manejo do parque seria de R\$17.595 por ano. No caso de um pagamento único independente do número de visitas seria de R\$85.408.

No caso de adotarmos os valores médios, que refletem algumas observações bem elevadas, o DAP por entrada seria vemos que o DAP por entrada alcançaria R\$101.197/ano e o DAP para um pagamento único seria de R\$3 milhões. Não temos como avaliar se as respostas altas fariam parte de qualquer amostra ou se são atípicos.

Tabela - Disposição a pagar total regional (R\$)

	Pagamento por entrada	Pagamento único
Média	101.197	3.009.363
Mediana	17.595	85.408

Discussão e Conclusão

As unidades de conservação ajudam a proteger recursos que formam a base das atividades econômicas de pesca e turismo em locais como o Banco de Abrolhos. De fato, estas atividades representam, no mínimo, 8% do PIB de uma região com uma economia bastante dinâmica. As UCs marinhas envolvem um investimento proteção e um custo de oportunidade de restringir certas atividade dentro dos seus limites. Para melhor entender o retorno deste investimento teríamos que medir a contribuição efetiva da UC à proteção da área, e o valor econômico desse incremento de proteção em termos das atividades tais como pesca e turismo.

Este estudo fornece uma linha base para monitorar esse retorno econômico no caso do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos. Medimos as receitas líquidas dos pescadores e o valor adicional que os turistas atribuem a proteção do parque. Tanto a pesca quanto os turismo têm retorno econômico positivo para a região. Encontramos que um grupo de cerca de 420 que trabalham pescando tem uma renda líquida média de R\$1.778 mensais. Devido a ausência de dados históricos de monitoramento da pesca no momento da análise, foi necessária a adoção de um método de estimação do volume e preços que possivelmente demonstra o desempenho recente da atividade. Isso significa que os resultados refletem mais um corte recente no tempo do que uma tendência. Podemos perceber que a atividade pesqueira na região demonstra um alto grau de heterogeneidade entre os diferentes tipos de pesca, bem como entre agentes atuando dentro do mesmo tipo.

A maioria das empresas que operavam passeios ao PARNAM não estão mais funcionando, colocando em dúvida a rentabilidade destes passeios para os operadores numa situação de concorrência. Na atual situação de quase monopólio, a atividade é financeiramente viável. Quanto aos turistas, eles pagariam \$R10 extra (mediana) por entrada ou R\$40 extra (mediana) como pagamento único para colaborar com a conservação do parque. Os valores médios foram de quase R\$15 e

R\$300, respectivamente. Observamos que os visitantes que observaram baleias tinham maior DAP para colaborar com o parque. Atualmente o turismo contribui cerca de R\$50,000/ano em ingressos diretos ao parque.

Para aproveitar esta coleta de dados, seria ideal medir os benefícios em locais semelhantes sem proteção e repetir a coleta de dados ao longo do tempo, acompanhando também qualquer mudança no manejo do PARNAM Abrolhos para ver seu efeito no recurso. Deve-se registrar também a criação e implementação de qualquer UC nova, incluindo as reservas extrativistas.

Os valores que medimos beneficiam quase exclusivamente a brasileiros, porque quase a totalidade dos pescadores, operadores e turistas são cidadãos do país. Os métodos usados aqui mostram uma verdadeira contribuição ao bem estar da sociedade Brasileira e da região de Caravelas, mesmo que estes valores não estejam refletidos em transações de mercado – que é o caso do “excedente” de satisfação recebido pelos turistas.

Referências Bibliográficas

Anexo 1: Questionário de Pesca Comercial

ID Entrevista: _____

- Arte de pesca -** Espécie-alvo – _____
- A pesca é sua principal fonte de renda?** Sim ___ Não ___
Qual porcentagem da sua renda provém pesca _____ %
- Quantos anos se dedica à pesca** _____
- Sazonalidade da pesca**

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
*Meses por ano que se dedica a pescar												
**Meses de maiores volumes (kg / viagem)												
**Meses de melhores preços (R\$/ kg.)												

* Marcar com X os meses selecionados

** Sobre cada um dos meses selecionados, perguntar qual considera: Bom (B); Mediano (M); Ruim (R)

O que você entende por bom, médio e ruim

	Bom	Mediano	Ruim
Volume (kg por viagem)			
Preço (R\$/ kg)			

5. Ingressos e Custos da pesca

	Coef.	Bom	Mediano	Ruim
Ingressos				
Viagens de pesca por mês				
Horas por viagem (média)				
Equipe utilizada por viagem				
Volume de pesca por viagem/ dia (média)	kg.			
Receita de vendas por viagem (média diária)	R\$			
Custos operacionais da pesca por viagem				
Salários por mes	R\$			
Combustível	R\$			
Gelo	R\$			
Isca	R\$			
Rancho	R\$			
Permissão de operação	R\$			
Aluguel de equipamentos	R\$			
Outros	R\$			
Custos anuais				
	R\$			
	R\$			
	R\$			
	R\$			

6. Você tem barco próprio? Sim Não

Se responder Sim...

Quanto custou? R\$. _____ Quando você comprou a embarcação (anos) _____

Está quitado ou está pagando Quanto paga por mês R\$. _____

A quem paga? _____ Por quanto tempo pagará _____ (meses/anos).

Se responde Não...

Quem te arrenda? – _____

Como paga Por viagem Por mês Por anoOutro _____

Quanto paga R\$. _____

7. Capacidade do barco por viagem

Tripulação máxima _____ pessoas
Capacidade máxima de estocagem _____ toneladas
Autonomia de navegação _____ dias

8. Custos de reparação e manutenção da embarcação

Por viagem R\$. _____ Por mês: R\$. _____ Por ano R\$. _____

9. Você tem equipamento próprio? Sim Não

Se responde "Sim"...

Quanto custou? R\$. _____

Está quitado ou está pagando Quanto paga por mês R\$. _____

Quanto tempo ainda resta _____ (meses/anos).

Se responde Não...

Quem te aluga _____

Como paga Por viagem Por mês Por ano Outro _____

Quanto paga R\$. _____

Quando foi sua última pescaria?

10. Variedades de pesca mais comuns em sua última pesca

Espécie	Volume kg	Preço de venda R\$/ kg

Com estes resultados você considera que sua pesca foi:

Boa Razoável Ruim

11. Você pertence à alguma associação/ colônia de pescadores Sim Não

Se responde sim Qual? _____

12. A quem vende?

Atravessador _____% Desde quando _____ anos

Frigorífico _____% Desde quando _____ anos

Restaurantes e pousadas _____% Consumidores locais _____%

A cada 100 viagens de pesca quantas vezes frequenta essas áreas?

Resex Corumbau _____% APA Ponta da Baleia _____% Cassurubá _____%
outros _____%

Características da Embarcação

Tamanho do barco - Calado -
Capacidade de pescado - Capacidade de combustível -
Motor - Marca - Modelo - Potência -
Equipamentos de navegação

DADOS GERAIS DO ENTREVISTADO

Onde mora

Povoado	Localidade	Distrito	Município

Tempo de residência _____ anos.

Número de pessoas que moram com você:

Total	Adultos	Crianças	Idosos
Homens	Mulheres		

14. Renda familiar (Renda mensal) R\$ _____

Lugar: _____ Data: _____

Entrevistador: _____

Anexo 2: Questionário de Turismo (com tradução ao inglês)

ID Entrevista: _____

Você já visitou o Parque Nacional Marinho de Abrolhos? SIM _____ NAO _____

Visitou ou irá visitar o Parnam Abrolhos nesta viagem? SIM _____ NAO _____

Si SIM: Esta é a sua primeira visita a Abrolhos? SIM _____ NÃO _____

Se não, quantas vezes visitou Abrolhos (incluindo esta)? _____

Das opções a seguir, por favor, cite a importância de cada característica no momento de decidir sua visita a Abrolhos.

Características	Muito baixa	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
Diversidade de vida marinha					
Aves marinhas					
Recifes de corais					
Baleias Jubarte					
Cultura e história					
Qualidade do mergulho					
Paisagem					
Outra					

Por favor, responda-me qual dessas atividades você participou (Marque "X"), indique qual a mais importante e a segunda mais importante na sua opinião.

Atividade	Participação	Mais importante (escolha um)	Segunda mais importante (escolha um)
Observação de baleias			
Visita ao arquipélago de Abrolhos (saída diária)			
Pernoite em Abrolhos			
Mergulho autônomo			
Mergulho livre			
Observação de aves			
Pesca			
Atividades integradas com as populações locais			
Outro			

Qual o tempo da sua estadia em Caravelas? _____ dias

A visita ao Parnam Abrolhos é seu principal motivo da viagem a Bahia? ____ Sim ____ Não ____ No

Fui

Se "Não" o No Fui quais os principais motivos?

Você iniciou essa viagem a partir de sua residência? Sim ____ Não ____ Se "Não" de onde você saiu?

Qual foi sua rota de viagem para chegar à região do Banco dos Abrolhos? Faça um roteiro desde sua residência até Abrolhos?

Origem	Destino	Meio utilizado (Aéreo/ ônibus/ carro alugado, carro próprio)	Tempo no lugar (Horas/ dias)

Você viajou com um pacote comprado de uma operadora? Sim Não
 Se "Sim", qual o valor do pacote? _____ Para quantas pessoas? _____

Das opções a seguir, por favor, diga-me qual seu gasto durante esta viagem a Abrolhos e se está incluso em algum pacote.

Item	R\$	Estes gastos são relativos à de quantas pessoas?	Fazem parte de um pacote (S/N)
Transporte (passagens aéreas ou ônibus, aluguel de carro, taxi, etc.)			
Hospedagem			
Guia			
Tarifa de ingressos			
Alimentação			
Combustível			
Aluguel de equipamento de mergulho autônomo			
Aluguel de equipamento de mergulho livre			
Aluguel de equipamento de pesca			
Outros			

Alternativa A: O recurso aplicado pelo governo é insuficiente para todas as ações necessárias ao PARNAM Abrolhos. Para melhorar sua proteção e manejo é necessário arrecadar recursos extras, que sejam utilizados diretamente no parque. Além dos gastos normais necessários para visitar o parque (barco, guias, ingresso, etc.) e considerando que o valor atual do ingresso para o Parque é de R\$10,00, qual o **máximo** que você estaria disposto a pagar além deste valor para ajudar o trabalho de proteção e manejo do PARNAM Abrolhos? R\$ _____

Considerando este mesmo cenário, mas em uma alternativa onde o pagamento fosse feito apenas uma vez, independente do número de visitas que fizer ao parque, qual o **máximo** que você estaria disposto a pagar para ajudar o trabalho de proteção e manejo do PARNAM Abrolhos? R\$ _____

Alternativa B: O recurso aplicado pelo governo é insuficiente para todas as ações necessárias ao PARNAM Abrolhos. Existem duas organizações principais atuando na conservação dos animais e do ambiente do PARNAM Abrolhos – Instituto Baleia Jubarte e Conservação Internacional. Além dos gastos normais necessários para visitar o parque (barco, guias, ingresso, etc.) e considerando que o valor atual do ingresso para o Parque é de R\$10,00, qual o **máximo** que você estaria disposto a pagar além deste valor para dividir igualmente entre estas instituições, para que elas continuassem seu trabalho de proteção e manejo do PARNAM Abrolhos? R\$ _____

Considerando este mesmo cenário, mas em uma alternativa onde o pagamento fosse feito apenas uma vez, independente do número de visitas que fizer ao parque, qual o **máximo** que você estaria disposto a pagar para ajudar o trabalho de proteção e manejo do PARNAM Abrolhos? R\$ _____

Você gostaria de retornar para visitar a região do Banco dos Abrolhos?

Sim Não Se "Não", por quê?

INFORMAÇÕES GERAIS

Nacionalidade _____ Idade _____
 Onde mora _____ Sexo _____

Escolaridade completa: _____ (0-Nenhuma; 1-Ensino básico; 2-Ensino médio; 3-Ensino superior; 4-Pós-graduação)

Estrangeiros: Por favor, indique qual das seguintes opções melhor representa sua renda familiar anual em 2008.

_____ menos de US\$ 20 mil _____ De US\$ 60.001 a US\$ 80 mil _____ De US\$ 150.001 a US\$ 200 mil

_____ De US\$ 20.001 a 40 mil _____ De US\$ 80.001 a US\$ 100 mil _____ Mais de 200 mil

_____ De US\$ 40.001 a US\$ 60 mil _____ De US\$ 100.001 a US\$ 150 mil

Brasileiros: Por favor, indique qual das seguintes opções melhor representa sua renda mensal

_____ menos de R\$ 1000 _____ De R\$ 2001 a R\$ 4000 _____ De R\$ 8001 a R\$ 15000

_____ De R\$ 1001 a R\$ 2000 _____ De R\$ 4001 a R\$ 8000 _____ Mais de R\$ 15000

Número de pessoas na família: _____

Local: _____ **Data:** _____

Entrevistador: _____